

Comissão culpa médico por erro

O cirurgião Paulo de Oliveira Silva, chefe da Ortopedia do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), é o responsável pelo erro médico cometido contra Albertina Duarte Pereira, 77 anos, que fraturou o fêmur da perna esquerda mas foi operada dia 5 passado da perna direita.

Este foi o resultado da sindicância interna realizada no HRT por comissão nomeada pela Secretaria de Saúde, que responsabilizou também os anestesiistas e demais integrantes da equipe técnica que realizou a cirurgia. A sindicância foi encaminhada ao Conselho Regional de Medicina e poderá enquadrar o médico em punições que vão desde a advertência sigilosa à cassação da licença. Ao mesmo tempo, a Procuradoria Jurídica da Fundação Hospitalar tomará providências administrativas, que podem ser advertência e suspensão ou até a demissão dos responsáveis.

O médico Paulo de Oliveira Silva, já afastado de suas fun-

ções de chefe da Ortopedia, continua trabalhando normalmente no HRT, como faz há 9 anos. Ele é especialista em cirurgia da mão.

Em entrevista coletiva concedida ontem à tarde, o secretário de Saúde, Alberto Barbosa, retratou as declarações do médico Paulo de Oliveira Silva, que teria atribuído seu erro durante a cirurgia às péssimas condições de trabalho do HRT cuja carga

de trabalho, segundo ele, seria muito puxada. Barbosa reconheceu que a carga de trabalho do HRT é realmente excessiva tendo em vista que aquela unidade hospitalar atende, além da população de Taguatinga, pacientes de Brazlândia, Ceilândia e da região do Entorno. Mas o secretário de Saúde ressaltou que essa demanda de serviço não justifica o erro cometido pelo cirurgião.

HBB diz que não tem rato

 Hospital de Base de Brasília, através de nota oficial assinada por seu diretor, Márcio Palis Horta, desmentiu ontem a existência de ratos na pediatria. Eis a nota:

"Com relação à matéria publicada no CORREIO BRAZILIENSE de 11/3, com o título "Pediatria do HBB tem ratos, denunciam pais", a direção do Hospital de Base tem a informar que as dependências do 7º andar (pediatria) estão à disposição de qualquer órgão da imprensa para verificação *in loco* da inveracidade das acusações de "total falta de higiene" e "péssima conservação", apontadas na referida matéria".